

Desde ontem, dia 24, os alunos do Programa Brasil Alfabetizado, que retomaram as aulas no último dia 17, passaram a usar o computador como ferramenta de alfabetização. A intenção é conjugar ações que podem transpor tanto o analfabetismo como a exclusão digital. “Além disso, acreditamos que os recursos do computador e da internet sejam ferramentas importantes para o incentivo ao aprendizado da leitura e da escrita”, disse a secretária de Educação e Cultura, Géria Montanari.

Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, em parceria com o Departamento de Metodologia da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), como uma forma de potencializar as ações do município para a diminuição dos índices de analfabetismo local, o programa Brasil Alfabetizado tem hoje quase 300 alunos distribuídos em 19 salas por toda a cidade, até mesmo na zona rural.

O programa segue a mesma estrutura do MOVA (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos), no qual estudantes de licenciatura do CEFAM (Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério) e professores já formados, num total de 25 educadores, percorrem os bairros da cidade e a zona rural mobilizando jovens e adultos a ingressarem no programa.

Os alunos que terminam o Brasil Alfabetizado e o MOVA são encaminhados para o EJA (Educação de Jovens e Adultos), que hoje atende 1.200 pessoas matriculadas no ensino fundamental (1ª a 8ª séries).

Os interessados em participar dos programas de educação de jovens e adultos devem se dirigir à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, à rua São Sebastião, 2.828, Campus Rui Barbosa, Vila Nery. Mais informações pelo telefone 3371-3222.

(25/01/05)